

**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS,
UMA AÇÃO VINCULADA A UMA UNIDADE HOSPITALAR DE ALTA
COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

NOGUEIRA, Laisa dos Santos¹
OLIVEIRA, Ketlin Monteiro Felipe de ¹
MARGARIDA, Mykaella Cristina Araújo¹
RÉZIO, Geovana Sôffa²
NOVAIS, Marina Rodrigues²
MELCHIOR, Lorena Morena Rosa²

1 - Residentes do Segundo Ano do Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás na Área de Concentração de Urgência e Trauma; lai.s.n@hotmail.com; (62)98165-8395

2 - Tutoras do Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás na Área de Concentração de Urgência e Trauma.

RESUMO

Introdução: a promoção da saúde possibilita a capacitação da população, favorecendo sua participação na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, trazendo enfoque para o princípio da equidade que alicerça o Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, o desenvolvimento de atividades voltadas para a promoção da saúde encontra-se dentro das práticas preconizadas pelo SUS, principalmente quando ocorrem no espaço escolar¹. Ressalta-se ainda que, quando tais intervenções são executadas por equipes multiprofissionais, estimula-se o diálogo entre diferentes profissões, possibilitando a construção de ações conjuntas e a troca de conhecimentos e práticas, com o foco comum de desenvolver habilidades para o autocuidado da saúde e prevenção de riscos para a população^{2,3}. **Objetivo:** relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde na realização de intervenções em educação em saúde nas escolas que visa orientar quanto aos primeiros socorros e prevenção de traumas. **Metodologia:** as atividades de educação em saúde são executadas mensalmente exceto nos meses de férias escolares, sendo realizadas em uma composição multidisciplinar com ministração de cursos de pequena duração acerca de primeiros socorros e prevenção de traumas. O intuito do programa é promover uma conscientização das crianças e adolescentes de escolas estaduais localizadas na região noroeste de Goiânia, buscando

explicitar formas de reconhecer riscos e de agir preventivamente em situações de emergência. O presente relato foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da instituição para anuência da divulgação dos resultados. **Resultados e Discussão:** o programa "HUGOL nas Escolas" conta com 31 edições, atingindo um total de 6.690 estudantes dos 14 colégios estaduais da região noroeste de Goiânia, até o mês de março de 2020. Por meio desse programa os residentes fornecem informações quanto aos cuidados emergenciais em situações de engasgamento, lesões perfurocortantes, queimaduras, alterações do nível de consciência, desmaios, convulsões e parada cardiorrespiratória. Destacam-se também os eventuais riscos que podem estar presentes em casa, na rua e nas atividades de lazer, bem como suas possíveis repercussões e cuidados necessários. É primordial a articulação estabelecida entre educação e saúde²⁻⁴, uma vez que o ambiente escolar é um cenário que favorece as ações de promoção, prevenção e educação em saúde que definam as crianças, adolescentes e jovens adultos como público-alvo. Dessa forma, as escolas cumprem o papel de fomentar a autonomia, independência, exercício de direitos e deveres e a estimulação de hábitos saudáveis^{2,3}. Com relação à atuação dos residentes multiprofissionais, ressalta-se que a experiência que o programa proporciona permite conhecer um pouco do trabalho na atenção básica e complementa o aprendizado adquirido na residência⁴⁻⁵. Consiste em uma experiência gratificante, porém complexa, pois os estudantes questionam acerca das palestras, quanto às profissões dos residentes e demonstram interesses acerca do trabalho e das rotinas no ambiente intra-hospitalar. É importante também a desmistificação de conhecimentos do senso comum que podem agravar ou intensificar situações de emergência²⁻⁵. Ressalta-se que o "HUGOL nas Escolas" contribui de forma indireta para as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), que se alicerça na articulação entre a rede pública de educação básica e o SUS, buscando evitar danos no desenvolvimento das crianças e adolescentes e enfrentar as vulnerabilidades^{1,3,5}. **Conclusão:** O programa "HUGOL nas Escolas" tem atingindo a meta de capacitar os escolares acerca de primeiros socorros e de prevenção de acidentes, na busca de reduzir as lesões não-intencionais, bem como de procedimentos incorretos na abordagem pré-hospitalar. Para os residentes, observou-se muitos ganhos, tais como, capacidade de transmitir saberes para crianças e adolescentes, aprimoramento do próprio aprendizado quanto a

abordagens coletivas referentes ao nível da atenção básica, e participação no fortalecimento das intervenções de educação em saúde. É importante ressaltar o caráter inédito da proposta de envolvimento de residentes multiprofissionais de urgência e trauma em ações de promoção e prevenção em saúde, transmitindo conhecimentos acerca dos cuidados no pré-evento, considerando a perspectiva de eventos traumáticos evitáveis. **Palavras-chave:** Promoção da saúde; Saúde Escolar; Equipe multiprofissional.

Referências

- 1 - Malta DC, Morais Neto OL, Silva MMA, Rocha D, Castro AM, Reis AAC, et al. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. Cien Saude Colet [Internet]. 2016 [acesso em 01 jun 2020];21(6):1683-94. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000601683&script=sci_abstract&tlng=pt
- 2 - Separovich LA, Arroyo CA, Nascimento EL, Rodrigues SJ. Psicologia hospitalar e equipe multiprofissional: uma revisão integrativa com vistas à conduta profissional. Revista Científica UMC [Internet]. 2020 [acesso em 03 jun 2020];5(1):1-15. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/676/744>
- 3 - Machado MFAS, Machado LDS, Xavier SPL, Lima LA, Moreira MRC, Ferreira HS. Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde. Rev Bras Promoç Saúde [Internet]. 2018 [acesso em 14 jun 2020];31(4):1-7. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8761>.
- 4 - Orton E, Whitehead J, Mhizha-Murira J, Clarkson M, Watson MC, Mulvaney CA, et al. School-based education programmes for the prevention of unintentional injuries in children and young people. Cochrane Database Syst Rev [Internet]. 2016 [acesso em 01 jun 2020];12:1-98. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6473192/>
- 5 - Poder legislativo (BR). Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União 06 dez 2007.